

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Agência Brasil



Estrutura colapsou com as chuvas de março de 2023

R\$ 4 milhões são destinados ao cemitério municipal

O Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria de Defesa Civil Nacional, destinará R\$ 4 milhões para obras de contenção de encostas e a reconstrução de gavetas no cemitério municipal. O recurso foi disponibilizado depois de uma reunião do prefeito Hingo Hammes, em Brasília, com o MIDR logo após a

chuva registrada no início deste mês em Petrópolis. O município aguarda o processo de liberação da verba para publicar o edital e consequentemente a licitação para as intervenções. O cemitério municipal foi gravemente afetado em 2023, quando parte do cemitério colapsou, atingindo campos e deixando partes do local destruídas.

“Mulheres Extraordinárias”

Após temporada no Centro de Cultura Raul de Leoni, a exposição “Mães Extraordinárias”, idealizada pela fotógrafa Bel Acosta, segue para Itaipava. A mostra reúne fotografias e relatos reais da maternidade atípica, revelando desafios enfrentados pelas mães dos dias atuais.

Em exposição entre os dias 30 de abril e 18 de maio, na Praça da Lua do Shopping Vilarajo. No dia 17 de maio, a programação contará com uma exibição do documentário “Mães Extraordinárias”, às 15h, seguida da roda de conversa às 16h, voltado à escuta ativa e o diálogo.

Pedro França - Agência Senado



INSS chama atenção contra golpes em beneficiários

Petrópolis tem mais de duas mil pessoas na fila do INSS

Na última semana, o Governo Federal publicou uma medida provisória instituindo o Programa de Gerenciamento de Benefícios voltados aos servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) afim de diminuir as filas para perícias nas agências, que, segundo o instituto, chegou a marca de duas milhões de pes-

soas aguardando a análise dos pedidos em 2024. Em Petrópolis, metade dos peritos médicos estão paralisados, em greve. A espera por uma perícia médica é de ao menos cinco meses. O ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, pediu demissão após ser alvo na megaoperação Sem Desconto, deflagrada pela PF.

Sacolas plásticas sendo cobradas?

Alguns vereadores de Petrópolis foram às redes durante o feriado para se posicionar contra a volta da cobrança das sacolinhas plásticas após uma divulgação atribuída a uma rede de supermercados da cidade. Em fevereiro, a própria Câmara che-

gou a aprovar a uma lei de retorno da cobrança apresentada pelo vereador Gil Magno (PSB). A Lei foi vetada pelo prefeito Hingo Hammes. Mas a discussão só voltará à tribuna da Câmara na próxima semana, quando acaba o recesso dos parlamentares.

Demanda encaminhada ao Procon

A proibição da cobrança vigora em Petrópolis desde 2021. Após retornar ao legislativo, com o veto do prefeito, ao PL de Gil Magno (PSB), os parlamentares, mantiveram o veto. O tema gerou grande repercussão na cidade, principalmente nas redes sociais, até mesmo de ve-

readores criticando o possível retorno. O anúncio da cobrança pelas sacolas foi denunciado pela vereadora Júlia Casamasso (PSOL), ao Procon. Basta saber se com a denúncia, o estabelecimento voltará atrás ou não para não repassar o valor das sacolas ao consumidor.



Parque Estadual Três Picos, na cidade de Nova Friburgo, foi gravemente afetado pela soltura de balões no ano de 2024

Campanha reforça sobre riscos das solturas de balão

‘Linha Verde’ recebeu 6 denúncias de balão em 2024 em Petrópolis

Por Gabriel Rattes

Com a proximidade das festas juninas, o Disque Denúncia reforça a importância da 27ª edição da campanha “Disque Balão”, que ocorre todos os anos entre abril e 15 de setembro. A ação tem como objetivo conscientizar a população sobre os riscos da soltura de balões. A prática, embora comum nesta época do ano, é ilegal e pode causar incêndios florestais, acidentes aéreos e danos ao meio ambiente. O alerta é reforçado por órgãos ambientais e de segurança pública, que lembram: balão pode matar e destruir.

Segundo dados fornecidos pelo Programa Linha Verde, no ano passado, foram registradas seis denúncias sobre soltura de balões em Petrópolis. O que tornou a cidade como a sexta com mais denúncias no estado do Rio de Janeiro. Nova Friburgo também aparece na lista com uma denúncia de soltura de balão em 2024. Segundo o Corpo de Bombeiros, 376 ocorrências de fogo em vegetação foram registradas em Petrópolis no ano passado. Grande parte desses incêndios pode ter ligação com balões acesos que caem em áreas de mata.

Grande incêndio em Nova Friburgo

Em agosto de 2024, instituições ambientais combateram chamas no Morro do Gato, no Parque Estadual dos Três Picos, em Nova Friburgo, por mais de três dias. Segundo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) à época, a possível causa do incêndio foi a queda de um balão. Enquanto isso, outras duas ocorrências de fogo em vegetação também estavam sendo atendidas pelo Corpo de Bombeiros na cidade. Devido aos grandes incêndios, a unidade de conservação precisou fechar a visitação em todas as sedes e deslocar as equipes para tentar evitar prejuízo ambiental ainda maior. Não foram divulgados os tamanhos das áreas destruídas no Parque.

“A campanha tem como objetivo conscientizar a população fluminense sobre o crime ambiental de soltura de balões. Nesse período sazonal, de abril a julho, principalmente em virtude das festividades, como: dia das mães, São Jorge e festas juninas, a incidência de soltura de balões é ainda maior. Ainda há o risco do balão aceso cair em florestas, usinas, aeropor-



Programa Linha Verde lança a 27ª edição da campanha ‘Disque Balão’ no Rio de Janeiro
Equipe PNMNT



Incêndio causado por balão destruiu 45ha em Terê em 2023

tos e residências, produzindo grandes prejuízos patrimoniais, ameaçando o nosso meio ambiente e colocando vidas em risco”, enfatizou o Coordenador-Geral do Disque Denúncia, Renato Almeida.

110 balões apreendidos em 2024 no estado

No ano de 2024, com o auxílio de denúncias do Linha Verde, envolvendo grupos de baloieiros, locais de comercialização, fabricação ou soltura de balões, o Comando de Polícia Ambiental apreendeu pelo menos 110 balões, além de mais de 300 materiais utilizados na confecção dos mesmos, como buchas, lanternas, bocas de balão e fogos de artifício em todo o estado do Rio de Janeiro.

“A campanha está dando resultados. Estamos percebendo um aumento no número de denúncias a cada ano e as forças policiais também estão atuando com mais rigor, realizando prisões e apreendendo materiais de confecção de balões. Cabe ressaltar que a prática de soltar balões é crime”, completou Renato Almeida.

A prática de soltar balões é crime (artigo 42 da Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/98). A pena para quem for pego confeccionando, comercializando ou soltando balões que possam provocar incêndios é de um a três anos de detenção ou multa, ou ainda ambas as penas cumulativamente.

Impactos dos incêndios florestais

Incêndios florestais afetam a nossa vida em diferentes segmentos, sejam eles na biodiversidade, na economia, ou até mesmo na nossa saúde física. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), grande parte dos incêndios florestais são causados pela ação humana. Alguns dos impactos que as queimadas podem causar são: interrupção no tráfego terrestre e aéreo; ressecamento do solo; problemas no abastecimento de água; e vulnerabilidade social. Também podem afetar a saúde humana com: complicações cardíacas; doenças respiratórias; efeitos no sistema nervoso, intoxicação e

asfixia; e irritação na garganta.

Quanto ao meio ambiente, alguns dos impactos das queimadas são: perda de qualidade ambiental e conflito territorial; redução das populações de espécies e possíveis extinções locais; perda de diversidade biológica; perda de habitats; destroem nascentes; afeta a ciclagem de nutrientes; interrompe o fluxo de água para a atmosfera; e elimina predadores naturais de pragas.

Sobre a campanha

A campanha “Disque Balão” foi criada no ano de 1999 pelo Disque Denúncia, com o objetivo de estimular a população a denunciar locais de comercialização de balões, prevenir e reprimir a ação de baloieiros e a realização de festivais e desde 2013 passou a integrar o bojo do programa Linha Verde. Ela serve principalmente para sensibilizar a população para os riscos que os balões geram para a conservação e preservação dos recursos ambientais e para a segurança humana.

Como denunciar?

A população pode denunciar a prática de soltura de balões e outros crimes contra o meio ambiente ao Linha Verde, através do telefone (21) 2253-1177 e 0300 253 1177, - ambos com WhatsApp anonimizado - técnica de processamento de dados que remove ou modifica informações que possam identificar uma pessoa, ou então pelo App “Disque Denúncia RJ”. É possível denunciar ainda pelo site do Disque Denúncia (www.disquedenuncia.org.br) ou ainda pela Fanpage do Linha Verde no facebook (www.facebook.com/linhaverdedd).